INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

17 de Setembro de 2002

BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Região do Alentejo

2º Trimestre de 2002

A Direcção Regional do Alentejo do Instituto Nacional de Estatística acaba de editar o Boletim Trimestral de Estatística da Região do Alentejo referente ao 2º trimestre de 2002. Este produto tem como objectivo acompanhar a conjuntura económica da Região do Alentejo, com base na informação disponível de periodicidade infra-anual.

No domínio do mercado de trabalho a taxa de desemprego da Região do Alentejo registou um decréscimo, situando-se no 2º trimestre de 2002 em 5,1%, valor inferior em 1,2 pontos percentuais ao verificado no trimestre anterior. O Alentejo apresentou a segunda taxa de desemprego mais elevada a nível nacional.

O *Indicador de Confiança dos Consumidores* da Região do Alentejo deteriorou-se no 2º trimestre de 2002, à semelhança de outros indicadores de opinião dos agregados familiares da Região. O valor alcançado pelo *Indicador de Confiança dos Consumidores* é o mais baixo desde os últimos anos. O maior pessimismo dos consumidores foi motivado principalmente pelas opiniões mais desfavoráveis sobre a situação económica futura do País e pelas perspectivas de aumento do desemprego. Não obstante, a informação disponível sobre o trimestre terminado em Maio último revela que a entrada de bens de consumo na Região do Alentejo reforçou o seu crescimento homólogo.

De acordo com a informação utilizada na avaliação do investimento, o número de licenças de construção concedidas pelas Câmaras Municipais da Região registou uma desaceleração no seu ritmo de crescimento relativamente ao trimestre inicial de 2002. Para este abrandamento contribuiu principalmente a quebra registada nas licenças com destino à habitação. Contudo, no 2º trimestre de 2002 o número de fogos licenciados registou uma variação homóloga positiva. Destaque ainda, no trimestre em análise, para o decréscimo homólogo na quantidade de cimento vendida nos entrepostos da Região, que se acentuou de forma significativa face ao trimestre anterior.

Nas relações comerciais da Região do Alentejo com o exterior do País registaram-se variações homólogas positivas durante o trimestre terminado em Maio de 2002, tanto na entrada como na saída de bens. Estas variações contribuíram para uma recuperação do comércio internacional ocorrido na Região.

Relativamente ao turismo a informação disponível do 1º trimestre de 2002 tinha denotado uma recuperação desta actividade na Região. Apesar disso, os indicadores mais recentes,

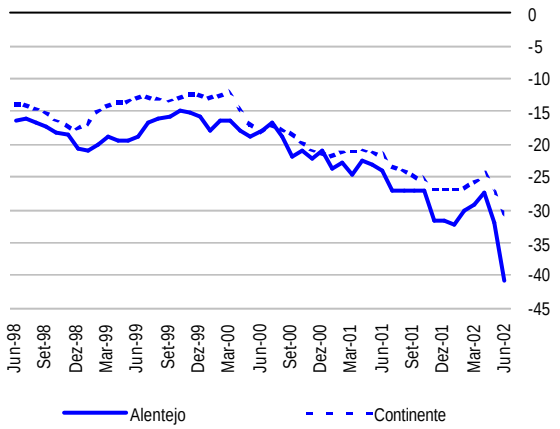
referentes ao trimestre terminado em Maio último, apresentaram variações homólogas negativas. Assim aconteceu nos números de hóspedes e de dormidas, bem como nos proveitos dos estabelecimentos hoteleiros da Região.

Atendendo à evolução dos preços em Junho de 2002, a taxa de inflação média (dos últimos 12 meses) na Região do Alentejo fixou-se em 3,9%, valor inferior em 0,3 pontos percentuais ao verificado em Março de 2002. A taxa de inflação homóloga da região situou-se em 3,6% no mês de Junho de 2002.

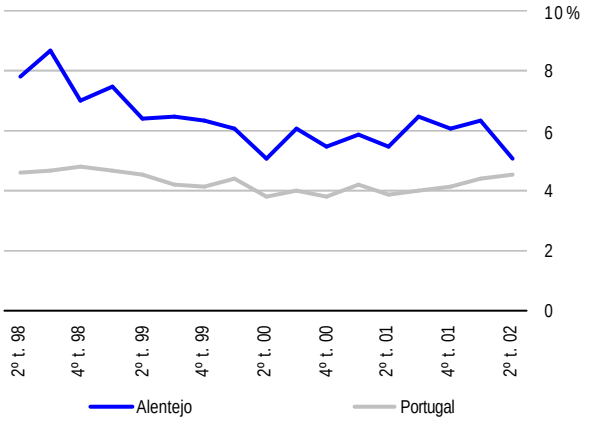
Apresentam-se a seguir alguns exemplos de ilustrações gráficas que constam nos diversos capítulos do Boletim agora editado:

Indicador de Confiança dos Consumidores - Opiniões

(mm3m sobre valores efectivos do SRE)



Taxa de Desemprego



Notas: mm3m – médias móveis de três meses
SRE – Saldos de respostas extremas

PREÇOS

Em Junho de 2002:	Alentejo	Portugal
Taxa de Inflação Média	3,9%	3,7%
Taxa de Inflação Homóloga	3,6%	3,4%
Taxa de Inflação Mensal	0,3%	0,3%

O que é o BTE?

O Boletim Trimestral de Estatística da Região do Alentejo é um produto elaborado pela Direcção Regional do Alentejo do INE, que tem como objectivo analisar e acompanhar a conjuntura económica regional. É composto por seis capítulos – Consumo Privado, Investimento, Comércio Internacional, Emprego e Desemprego, Preços e Turismo –, com indicadores regionais de periodicidade infra-anual, antecedidos de um texto de síntese nacional. Este Boletim está disponível no *site* do INE (www.ine.pt), sob a forma de Folha de Informação Rápida.